

Uso do Modelo de Resposta à Intervenção (RTI) para a Identificação Precoce dos Problemas de Leitura

Profa. Dra. Simone Aparecida Capellini

Depto de Fonoaudiologia e PPG Educação e PPG Fonoaudiologia da FFC/UNESP-Marília-SP
Coordenadora do Laboratório de Investigação dos Desvios da Aprendizagem –
LIDA/FFC/UNESP

Coordenadora do Depto de Fonoaudiologia Educacional da SBFa – Gestão 2020-2022

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Dificuldades de Aprendizagem

Dislexia



Sintoma Pervasivo
80% dos T.A.



Presente em

20 a 40% dos TDAH

(Shaywitz & Shaywitz, 2008; Fuchs & Fuchs, 2006; Willcutt et al., 2007, 2010)

DIRETRIZES INTERNACIONAIS

- **APA (1985, 2002):** Escolares com dificuldades (ou baixo rendimento) de leitura serão considerados de **risco** para **Transtornos de Aprendizagem**

Identificação e Prevenção Precoces do Risco para TA



procedimento pré-diagnóstico



Alta plasticidade dos sistemas neurocognitivos envolvida na aquisição da leitura ao mesmo tempo em que evita o baixo rendimento escolar

DIRETRIZES INTERNACIONAIS

Em **2001** a *American Speech-Language-Hearing Association (ASHA)* publicou um manual de orientações intitulado “*Roles and responsibilities of Speech-Language Pathologists with respect to reading and writing in children and adolescents.*”

A **identificação** e a **intervenção precoces** de **crianças de risco** para problemas de leitura e escrita e o desenvolvimento de **programas de intervenção** baseados em **evidências científicas** para crianças com **transtornos da aprendizagem.**

DIRETRIZES INTERNACIONAIS

Em **2000** foi publicado o relatório do **Painel Nacional de Leitura** americano. Este relatório destacou as três habilidades necessárias para garantir a eficácia das instruções de leitura:

- 1) Princípio alfabético que inclui o desenvolvimento das habilidades metafonológicas,
- 2) Fluência de leitura e,
- 3) Compreensão de leitura

Habilidades importantes de serem enfatizadas em contexto clínico e educacional.



MODELO DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO (RTI)

Os modelos RTI usam intervenções empiricamente validadas que permitem:

- a) a identificação precoce de crianças que apresentam problemas acadêmicos e comportamentais,
- b) o monitoramento do progresso das crianças de risco para desenvolver dificuldades nestas áreas, e
- c) a oferta de intervenções cada vez mais intensivas, baseadas no progresso da resposta, que é monitorada por avaliações

(Fletcher & Vaghn, 2009)

MODELO DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO (RTI)

Componente Acadêmico

Camada 3: Intervenção Intensiva

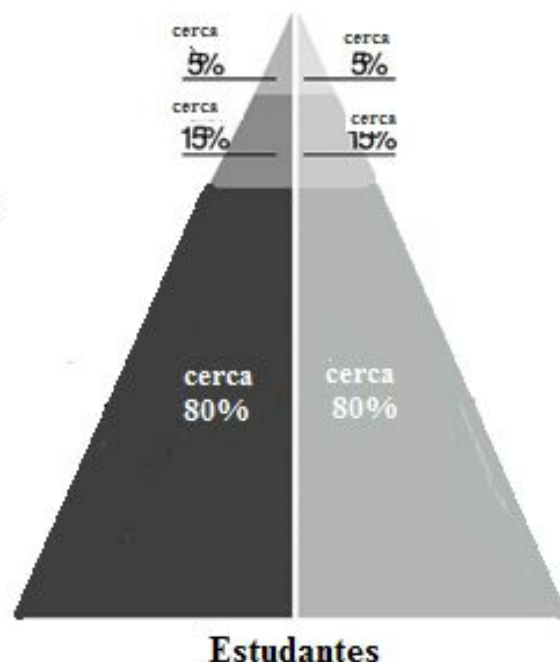
- Individual
- Alta intensidade
- Longa duração

Camada 2: Intervenção no Grupo Alvo

- Alguns estudantes (de risco)
- Mais conteúdo
- Maior duração

Camada 1: Intervenção Instrucional

- Todos os estudantes
- Prevenção



Componente Comportamental

Camada 3: Intervenção Intensiva

- Individual
- Alta intensidade
- Longa duração

Camada 2: Intervenção no Grupo Alvo

- Alguns estudantes (de risco)
- Mais conteúdo
- Maior duração

Camada 1: Intervenção Instrucional

- Todos os estudantes
- Prevenção

Modelo de intervenções acadêmicas e comportamentais em níveis cada vez mais intensivos. Adaptado de Fletcher e Vaughn.

Os percentuais representam estimativas do número de crianças que está no mesmo nível (Camada 1) e daquelas que necessitam de instruções intensivas (Camada 2 e Camada 3).



MODELO DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO (RTI)

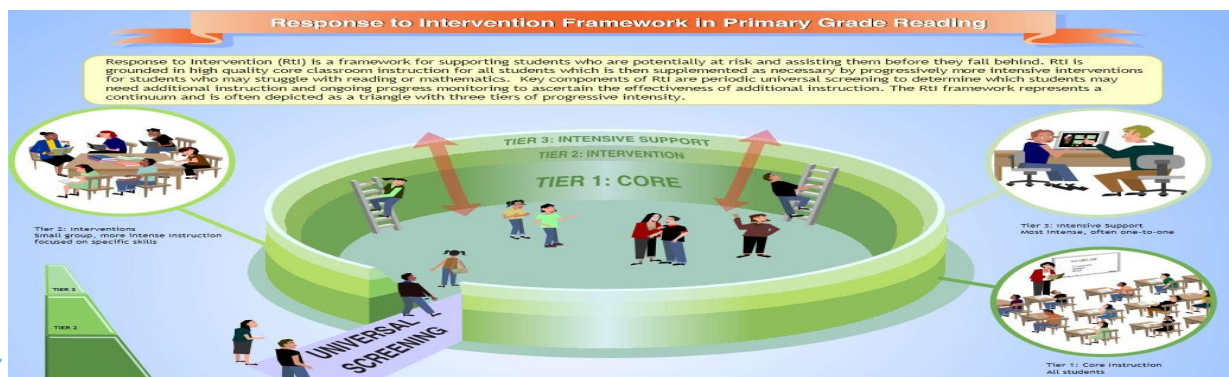
1ª. Camada: Intervenção de caráter instrucional, preventivo (Rastreio Universal e Intervenção coletiva em sala de aula – 15 minutos – professor).



2ª. Camada: Intervenção suplementar e remediativa (específica para grupos menores – intervenção contínua e diária – 20 a 40 minutos com profissional de apoio)



3ª. Camada: Intervenção individual, remediativa e intensiva (realizada por especialista e equipe interdisciplinar – 45 a 60 minutos – elegibilidade para Educação Especial)



MODELO DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO (RTI)

1ª. Camada: Reduzir a incidência de dificuldades iniciais de leitura, realizando uma intervenção precoce e preventiva de forma coletiva dentro da sala de aula regular (Scanlon et al., 2008)



2ª. Camada: O progresso do estudante é monitorado com frequência para determinar a eficácia da intervenção; a avaliação sistemática é realizada para determinar a fidelidade ou a integridade com que a instrução e as intervenções estão sendo implementadas.



3ª. Camada: A avaliação e a intervenção utiliza múltiplas fontes de dados e pode incluir, além de medidas padronizadas, observações feitas pelos pais e professores.

OBJETIVOS DO RTI

- Diminuir a incidência de falso-positivo (onde avaliações realizadas de forma imprecisa, identificam uma criança como tendo dislexia);
- Diminuir a incidência de falso-negativo (quando identificam uma criança com dificuldade específica de leitura como sendo a ausência da dislexia);
- Critério para o diagnóstico da dislexia.

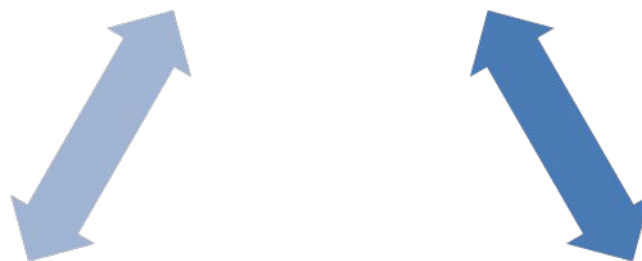
Scanlon et al. (2008)

Falta de resposta a este tipo de intervenção

Schneider, Roth e Ennemoser (2000)
López-Escribano e Beltrán (2009)

**PRIMEIRA
MANIFESTAÇÃO:**

Dificuldades de
Aprendizagem



**CRITÉRIO
DIAGNÓSTICO:**

Falta de Resposta à
Intervenção

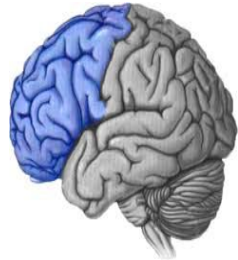


**PRINCIPAL
CARACTERÍSTICA:**

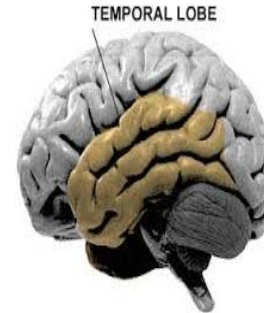
Alteração na Fluência
da Leitura

QUAIS INTERVENÇÕES UTILIZAR?

PROCESSAMENTO FONOLÓGICO – Habilidades Metafonológicas



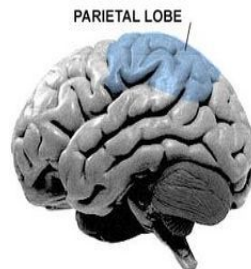
Mecanismo Gerativo
de Memória
(manipulação)



Fusão Temporal
Rápida em Sucessão
(segmentação)

Analizador Auditivo
que segmenta os
sons
(análise e síntese)

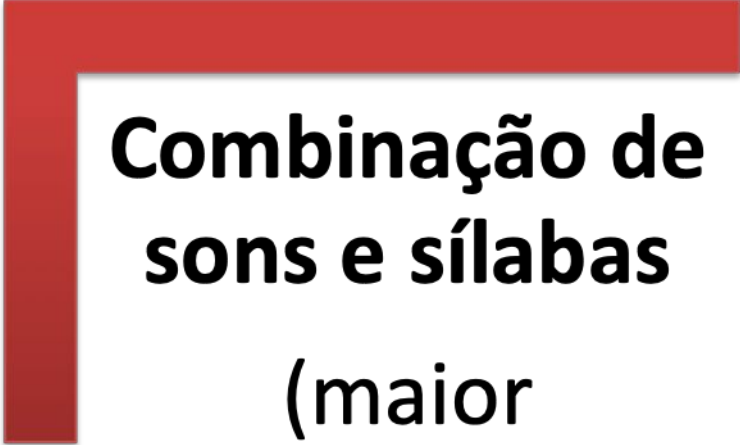
Relação
Processamento
Fonológico e Sistema
de Escrita Alfabético





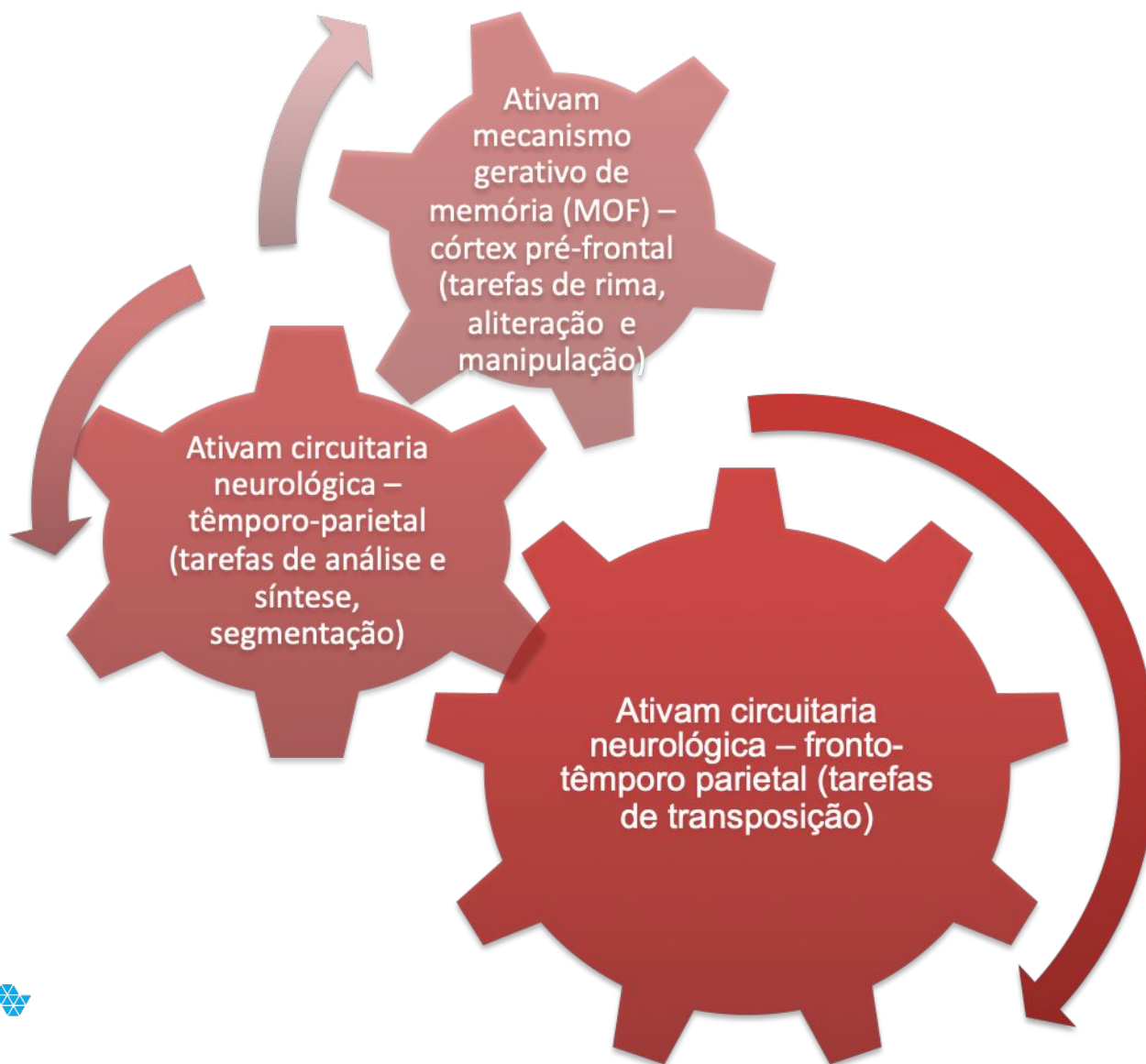


Rima
(menor
complexidade)



**Combinação de
sons e sílabas**
(maior
complexidade)

HABILIDADES METAFONOLÓGICAS



ALFALETRANDO

Indicado para ser
utilizado em
escolares de 4 a 7
anos de idade!



(SANTOS; CERQUEIRA CESAR; CAPELLINI, 2018)

CONHECENDO O

Jj



J



J

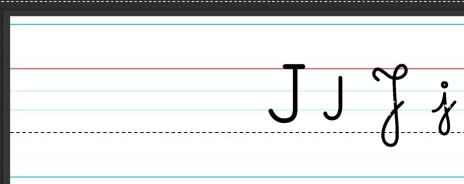
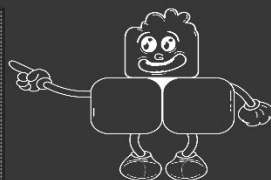


J



O Jacaré janta com a joaninha no jardim.
/j/ /j/ /j/
eles jantam juntos.

J j



Jacaré



janela



joaninha



jóias

CARTÕES

CARTÕES

CARTÕES

CARTÕES



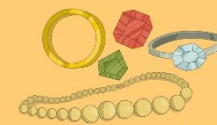
Jacaré



Janela



Joaninha



Jóias

(SANTOS; CERQUEIRA CESAR; CAPELLINI, 2018)



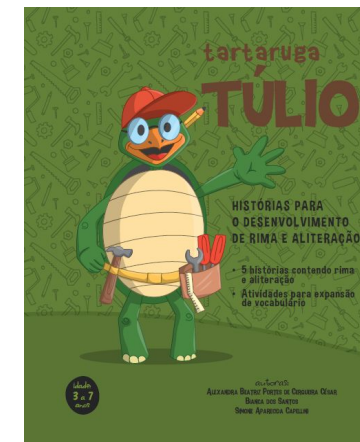
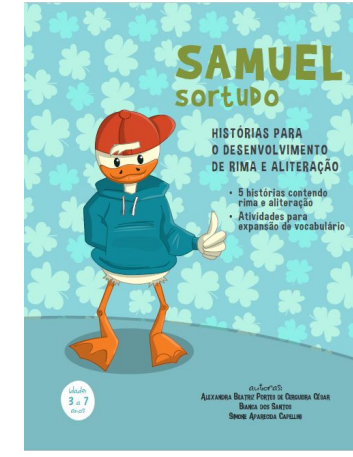
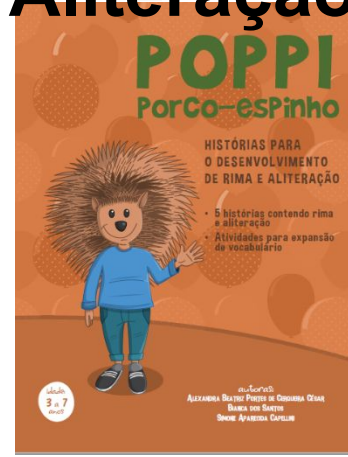
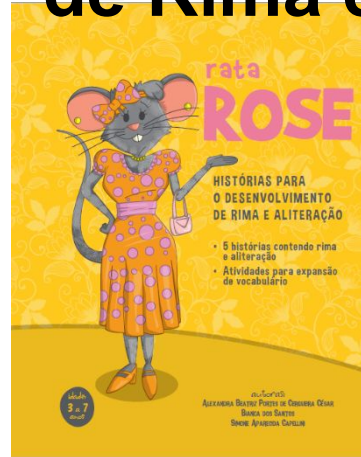
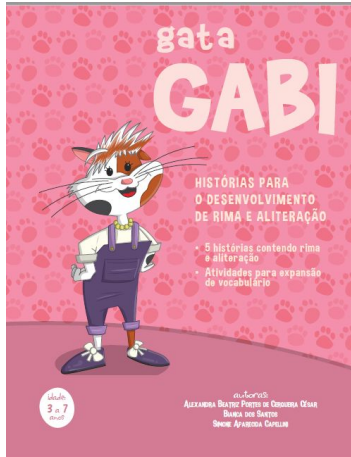


1. Qual a faixa etária para utilizar os livros de rima?
2. Quantas histórias o livro tem?
3. O que mais tem nos livros além de histórias de rima?



Coleção Histórias para o Desenvolvimento de Rima e Aliteração

(CERQUEIRA, CESAR, SANTOS, CAPELLINI, 2018)





ABC dos Sons (Liporaci e Capelli 2019)



Rastreo Universal



Camada 1



Camada 2



Camada 3



Camada 3



Limitações para o uso da Identificação Precoce

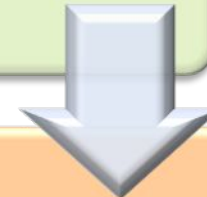
1 – Mudança de Paradigma em Leitura e Escrita



2 – Desconhecimento dos modelos de RTI



3 – Poucos instrumentos de rastreio



4 – Procedimentos de avaliação centrados no diagnóstico individual



Dedicatória

Aqueles que não acreditam no “não-aprender”, pois não é possível aceitar sem tentar contribuir com o seu desabrochar...

sacap@uol.com.br